

Nota de abertura

Antes de mais, registamos com agrado o facto de se ter esgotado o nº 1 de CLASSICA.

Por razões de tempo e de meios, o número inaugural saiu com várias deficiências técnicas, que se manterão, ainda que algo atenuadas, no presente volume. No entanto, estamos a trabalhar para que nesse aspecto, e já no próximo número, a revista apresente aparato técnico e gráfico muito melhorado.

Quanto ao conteúdo da publicação e propósitos que nos nortearam, insistimos na necessidade de colaboração por parte dos nossos colegas. Por exemplo, gostaríamos de ter recebido mais material para a secção "OPINIÃO", pois cremos que qualquer das duas contribuições incluídas no nº 1 mereceriam críticas de vária ordem dos nossos leitores. Tais críticas, contudo, não nos foram transmitidas em forma de artigo, como deveriam tê-lo sido. Compete-nos, apesar disso, acentuar que a referida secção não reflecte necessariamente os pontos de vista da comissão redactorial, mas antes, deverá ser um local de debate de ideias (com exclusão — claro está — de posições indecorosas e de ataques pessoais).

Igualmente, julgamos de toda a necessidade a inclusão de trabalhos relativos à disciplina de Português. Também neste ponto não fomos felizes, pelo que pedimos aos colegas que não deixem na gaveta e no esquecimento contribuições úteis a outros, como sejam planos de lições, comentários de textos, artigos doutrinários, etc.

Iniciamos neste volume uma secção bibliográfica, organizada de acordo com publicações que chegaram à nossa redacção, e destinada a orientar o público interessado, no que respeita ao valor de cada uma. Não pretendemos fazer recensões exaustivas, mas certamente que algumas das obras recebidas merecerão tratamento diferenciado relativamente a outras. Também neste ponto, os nossos colegas poderão transmitir-nos o seu

desejo de redigir pequenas apreciações no campo que mais lhes agradar: far-lhes-emos chegar às mãos algumas dessas obras.

Projectamos dedicar o próximo número à questão da pronúncia do latim e a problemas pedagógicos com ela relacionados. Para tanto, não apenas convidaremos expressamente alguns colegas do Ensino Secundário, como esperamos que nos enviem trabalhos relativos ao tema.

Além da necessidade, já referida, de maior colaboração, precisamos ainda de atingir um número mais elevado de assinantes: àqueles, dentre os que receberam o primeiro número de **CLASSICA**, que ainda não regularizaram as suas assinaturas, pedimos que o façam com a prontidão possível; quanto aos outros, solicitamos que divulguem a revista e tentem angariar novos assinantes — já nem sequer faltam muitos para que possamos cobrir as despesas e pensar noutras iniciativas, como seja, por exemplo, a publicação de volumes monográficos, que poderão constituir algo como (com este ou outro título) uma "BIBLIOTECA de **CLASSICA**".

A COMISSÃO RESPONSÁVEL